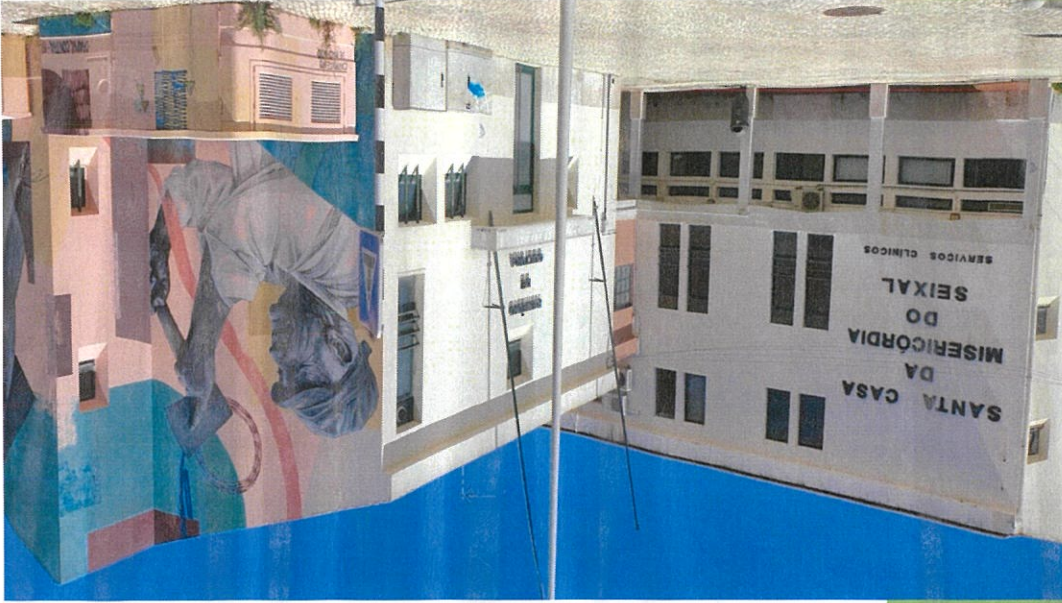


2025



Relatório de Atividades e Contas

Santa Casa
da
Misericórdia
do Seixal



[Handwritten signatures in blue ink]



Conteúdo

1 - Mensagem do Provedor.....	3
2 - Corpos Sociais da Santa Casa da Misericórdia do Seixal.....	4
3 - Organograma Funcional.....	5
4 - Agradecimentos.....	6
5 - Intervenção à Comunidade.....	6
5.1 - Bem-Habitar.....	6
5.2 - PO APMC - Programa Operacional de Apoio às Pessoas Carentiadas.....	6
6 - Setores de Intervenção.....	7
6.1 - Setor Educativo.....	7
6.1.1 - Creche Familiar.....	7
6.1.2 - Centro de Atividades Tempos Livres (CATL) Patas.....	8
6.2 Setor Social.....	9
6.2.1 Centro Comunitário de Santa Marta de Corroios.....	9
6.2.1.1 - Animação.....	9
6.2.2- Centro Lúdico.....	10
6.2.2.3- Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS).....	10
6.2.2.4 - C.C. Santa Marta - Serviços Administrativos.....	11
6.2.2 Centro Comunitário de Cucena.....	11
6.2.2.1- Centro Lúdico.....	12
6.2.2.2 - Polo da Juventude.....	13
6.2.2.3- Serviço Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS).....	13
6.2.2.4- Projecto "Comunidades em Acção" (PRR).....	14
7 - Setor dos Recursos Humanos.....	15
7.1-Sistema de avaliação de Desempenho e Plano de Formação Interno.....	15
8 - Setor Saúde Atividade Clínica, de Enfermagem e de fisioterapia.....	16
9- Serviço de Gestão Central e Administrativo.....	17
10 - Residências Temporárias da Amora.....	17
11 - Comemorações da Santa Casa da Misericórdia do Seixal.....	17



1 - Mensagem do Provedor

O Relatório das Atividades e o Relatório de Contas de Gerência da Santa Casa da Misericórdia do Seixal, relativo ao ano de 2025 reflecte, como sempre, um processo de alguma complexidade na sua elaboração, face às múltiplas tarefas e actividades e, neste ano específico, a construção do equipamento de Creche na Aldeia de Paio Pires.

Desde logo nas actividades sociais e educativos nos dois Centros Comunitários, na Creche Familiar e no CATL das Paires.

O Projecto clínico-social designado UCCI não avançou devido às limitações de tempo de construção (data-limite de construção junho de 2026), embora o processo de concurso encalhou na fase de seleção de uma das quatro empresas concorrentes.

O Projecto "Bem Habitar", realojamento de 64 famílias de Vale de Chicharos, da responsabilidade da Santa Casa, tem merecido acompanhamento social das famílias e das questões de reabilitação e obras de manutenção em alguns dos fogos e, neste momento, em fase de transição para o domínio Municipal.

No Centro Comunitário da Cucena, o Projecto designado "Comunidades em Acção", de duração de 3 anos, no âmbito de uma Candidatura Autárquica ao PRR, terminou neste dezembro 2025. Pautou-se por uma mais-valia no trabalho comunitário, com múltiplas iniciativas de promoção da coesão social, de desenvolvimento de competências pessoais, sociais e de cidadania.

E tudo o mais, com a mesma dinâmica habitual, nomeadamente os serviços clínicos e de enfermagem, sem esquecer a dinâmica de responsabilidade dos serviços administrativos, que a meados do ano sofreu alterações funcionais na sua dinâmica.

Agradecemos a colaboração, a persistente e a resiliência de todos na edificação das múltiplas ações institucionais, em prol dos que mais necessitam, cumprindo a Missão.

O Relatório de Contas, reflecte, em resumo, a preocupação na sustentabilidade da Santa Casa, reforçando a dinâmica funcional e a formação contínua dos RH, cumprindo os objectivos propostos.

Reiteramos o esforço coerente, persistente e envolvente de todos (Mesaários e trabalhadores da Santa Casa) na manutenção das respostas socioeducativas e de saúde.

Bem-haja a todos!

Seixal, 27 de março de 2026

O Provedor

Dr. Edison Dias



[Handwritten signatures]

2 - Corpos Sociais da Santa Casa da Misericórdia do Seixal

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente	Corália Maria Mariano Almeida S. Loureiro
Vice-presidente	Cláudia Margarida P.S. Pinto Brites
2º Secretário	Maria Manuela Palmeiro Calado

MESA ADMINISTRATIVA

Provedor	Edison Pedro Alves Dias
Vice-Provedor	João Jorge Ventura Araújo
Secretário	José João Oliveira Rodrigues Soares
Tesoureiro	Carlos Manuel Dias Pires
Vogal	Anabela Trindade Soares

CONSELHO FISCAL

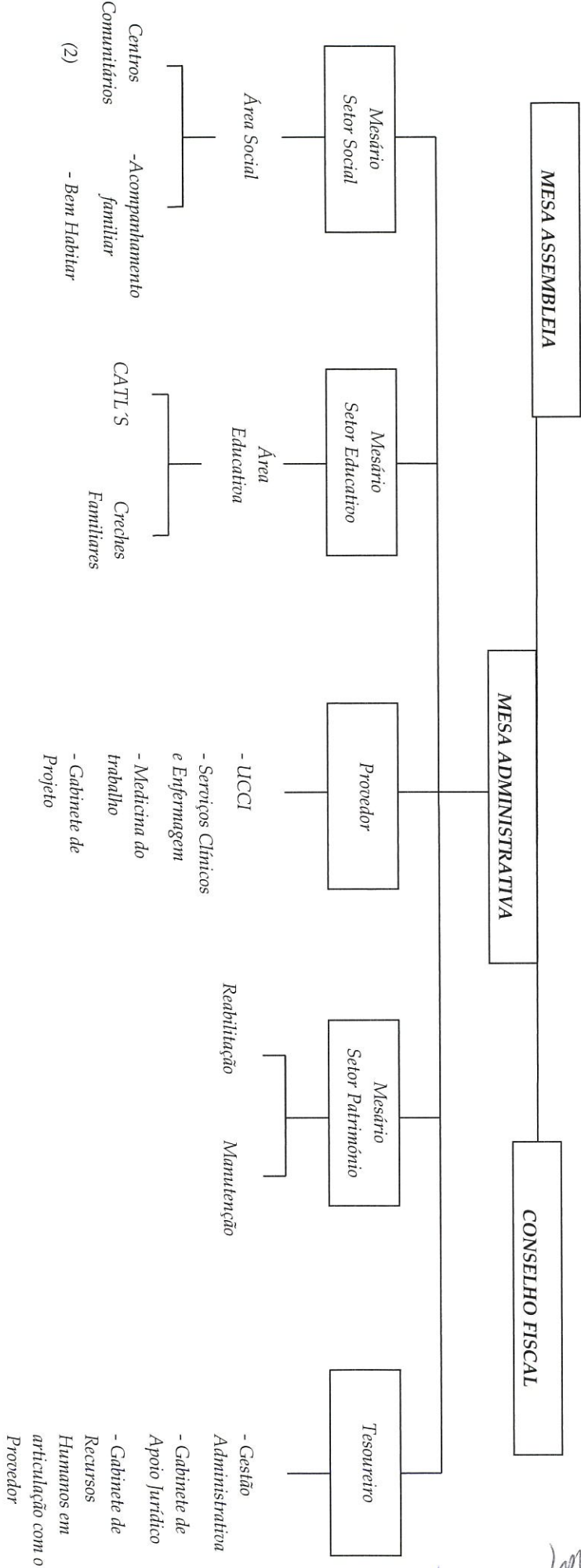
Presidente	Ángelo Marcelino Gaspar
Vice-Presidente	José Mateus Ferrinho Pedro
Secretário	Raúl Luís Rodrigues Machado

SUPLENTE DA MESA ADMINISTRATIVA

Jorge Carvalho da Silva
Joaquim Carlos Coelho Tavares
Joaquim Cesário C. Santos
Jorge Manuel Benegas de Pinto



3 - Organograma Funcional



[Handwritten signatures in blue ink]

4 – Agradecimentos

O Provedor renova os agradecimentos a todos os trabalhadores e colaboradores, salientando a compreensão e apreço demonstrado nas atividades diárias e na articulação com os Parceiros Sociais, locais, regionais e nacionais.

Agradecimento a todos os Membros dos Órgãos Sociais pelo apoio que têm dado à obra singular da Santa Casa da Misericórdia do Seixal.

Por fim, um agradecimento muito especial às Entidades Oficiais, nomeadamente à Câmara Municipal do Seixal, ao ISSS, e aos diferentes parceiros com quem nos articulamos no desenvolvimento das actividades, pela cordialidade e compreensão demonstradas para com a Santa Casa da Misericórdia do Seixal.

5- Intervenção na Comunidade

5.1 - Bem Habitar

A Santa Casa da Misericórdia do Seixal, no âmbito do acordo de colaboração entre o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU), a Câmara Municipal do Seixal (CMS) e a Santa Casa da Misericórdia do Seixal (SCMS), em 2017/2018 realojou 64 famílias na malha urbana do concelho e acompanhando na integração social, na comunidade de vizinhança ou de proximidade e de cidadania.

No presente momento a Santa Casa, está a trabalhar na transferência da gestão deste projecto para a esfera do Município no contexto de acertos das dívidas de funcionis e de pagamento dos empréstimos ao IHRU.

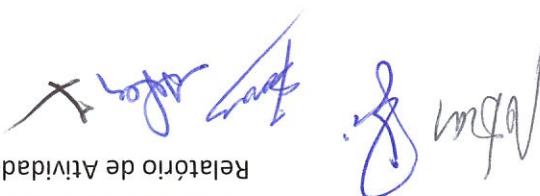
5.2 - PO APMC - Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas.

Desde 2017, a Santa Casa da Misericórdia do Seixal, integra o programa POPAPMC, em parceria com o Banco Alimentar Contra a Fome na Península de Setúbal.

O Protocolo de Parceria tem como objectivo o envolvimento concertado e a consolidação de sinergias, visando a distribuição de géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade pela população mais carenciada da área geográfica da Aldeia de Paio Pires.

No ano de 2025 a Santa Casa da Misericórdia do Seixal apoiou cerca 85 famílias, no total de 192 destinatários finais, em distribuição directa.

Apoiamos em cartão 46 famílias que corresponde a 117 destinatários finais.



Realizaram-se ações de acompanhamento com as famílias no âmbito da Prevenção do Desperdício e seleção dos gêneros alimentares, sempre com o objetivo de apoiar as famílias a melhorar a sua situação econômico-social.

6- Setores de Intervenção

6.1 Setor Educativo

6.1.1 - Creche Familiar

O novo Acordo de Cooperação com o Instituto da Segurança social, assinado em abril de 2025, para 14 Amas, tem como finalidade permitir prestar serviços e desenvolver atividades em ambiente familiar e seguro com intencionalidade pedagógica; permitir o atendimento individual e personalizado em função das necessidades de cada criança e criar condições para o desenvolvimento integral da criança, num ambiente de segurança física e afetiva.

O número de utentes a frequentar esta resposta teve uma oscilação, até agosto de 2025, foram 52 utentes distribuídos por 13 Amas e a partir de setembro o número de utentes passou a 48, devido ao facto de uma Ama se ter aposentado. Até aos 3 anos de idade, de harmonia com as orientações técnicas e instrumentos regulamentares em vigor e distribuídos por 12 Amas.

De janeiro a dezembro, a lista de espera esteve em constante evolução, ao longo do ano não existiram vagas para integrações e os grupos permaneceram estáveis. Em setembro, com o início do ano letivo, a lista de espera diminuiu um pouco com as novas integrações dos utentes, mas continuaram a chegar processos a incluir na lista de espera. Assim as Amas mantiveram o grupo de quatro crianças durante todo o ano.

As atividades contempladas no plano de atividades 2025, foram planeadas até julho, com base no Projeto "Comunicar, sentir e brincar", e a partir de setembro no novo projeto "Mergulhar na Cultura com os Sentidos". Este novo projeto teve como principais objetivos, reconhecer e preservar o valor que a cultura desempenha, respeitando a diversidade e a riqueza cultural dos diferentes grupos e comunidade envolvente. E também um objetivo importante, promover a vivência e valorização de diferentes parâmetros culturais através de experiências sensoriais, despertando o interesse, o respeito à diversidade e à aprendizagem lúdica.

Com as Amas, continuou-se a reforçar a importância das relações saudáveis, para a melhoria da sua atividade diária com os pais e com as crianças foi reforçada a relevância rotina diária e da autonomia da criança, através de sessões informais e programadas na sede da instituição. Ao longo do ano foram planeadas e realizadas visitas de acompanhamento técnico às Amas, em média duas vezes por mês a cada Ama. Até setembro ocorrem sessões de trabalho semanais entre as educadoras de infância para planificação das atividades, o acompanhamento paralelo às



[Handwritten signatures]

O centro de atividades de tempos livres, CATL, localiza-se na Escola Básica das Pátuas, onde foram prestados os serviços e desenvolvidas as atividades contempladas em plano de atividades 2025, visando proporcionar às crianças, experiências que concorram para o seu crescimento como pessoa, satisfazendo as suas necessidades de ordem física, intelectual, afetiva e social; criar um ambiente propício ao desenvolvimento da personalidade de cada criança, por forma a ser capaz de se situar e expressar num clima de compreensão respeito e aceitação de cada um; favorecer a inter-relação família-escola/comunidade-estabelecimento, em ordem a uma valorização, aproveitamento e recuperação de todos os recursos do meio.

As atividades contempladas em plano de atividades, foram dirigidas e desenvolvidas com o grupo de utentes, com idade a partir dos seis anos, de harmonia com a legislação e orientações técnicas em vigor, em horário não letivo e em dois turnos distintos.

Os utentes foram organizados em dois grupos, unidades autónomas distintas, garantindo o bom funcionamento da resposta, assegurando assim o bem-estar e a segurança dos utentes no respeito pela sua individualidade. As atividades foram desenvolvidas pelos dois grupos distintos e de uma forma participada e empenhada por utentes e equipa.

Os tempos livres, foram preenchidos com diferentes atividades contempladas em plano de ação e valorizaram-se as atividades livres decididas individualmente e em grupo, as atividades criativas e lúdico-pedagógicas do interesse dos utentes. O Tema do Projeto Pedagógico até julho foi "Comunicar, sentir e brincar" e teve a sua continuidade com as atividades programadas, a abordagem às emoções, a sua reflexão e aprendizagem da gestão das mesmas.

A partir de setembro, com o novo Projeto "Mergulhar na cultura com os sentidos" as atividades foram realizadas conforme a planificação. Os objetivos deste projeto visam, reconhecer e preservar o valor que a cultura desempenha no desenvolvimento da criança, sempre respeitando a riqueza cultural dos diferentes grupos e comunidade envolvente; promover a vivência e valorização de diferentes partilhas culturais através de experiências, despertando o interesse, o respeito à diversidade e à aprendizagem de uma forma lúdica.

Salientam-se os momentos de trabalho em equipa, com o objetivo de pesquisa e planificação conjunta das atividades. Assim como, equiparar atitudes por parte de todos os elementos da equipa. Momentos estes que contribuíram para estreitar laços, unir e valorizar a equipa.

Remetemos para anexo as várias atividades desenvolvidas 2.1.2

6.1.2-Centro de Atividades Tempos Livres (CATL) Pátuas

Em anexo, seguem as atividades concretas desenvolvidas.

Ausência de uma educadora.

Amas e famílias dos utentes. A partir de outubro estas sessões deixaram de acontecer pela





[Handwritten signatures]

6.2 Setor Social

6.2.1 Centro Comunitário de Santa Marta de Corroios

O funcionamento do Centro Comunitário de Santa Marta de Corroios assenta numa intervenção multidisciplinar e globalizante, no seio de uma população desafiante e multi-problemática, residente na zona Stª Marta do Pinhal, Corroios, apresentando diversos indicadores de vulnerabilidade socioeconómica. Através do seu plano de acção global implementou diversas acções dirigidas à comunidade procurando trabalhar questões diversas com o foco nas problemáticas identificadas na comunidade, como a área da saúde, ambiente, social, educacional e emprego. O centro dispõe das respostas de Centro Lúdico, Animação, Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, apoiadas por um Serviço Administrativo, que estabelece uma intervenção multidisciplinar e integrada, apoiada numa dinâmica interativa entre os diversos sectores como forma de procurar agir, em conjunto, sobre as problemáticas identificadas. Durante 2025, por força da necessidade de dar suporte ao processo de realojamento iniciado, a equipa teve de acompanhar cerca de 20 famílias em alojamentos de emergência durante os primeiros 6 meses do ano. Para além desta situação sofreu diversas alterações ao longo do ano com saídas e entradas de técnicos, bem como a alteração da coordenação do centro comunitário, que entrou já com o actual plano de acção a decorrer. Estas situações introduziram algumas alterações ao funcionamento, à dinâmica previamente instalada, e à organização e execução das actividades previstas no plano. No âmbito do acção global do centro comunitário, para além das actividades relatadas pelas diferentes respostas do centro, foram estabelecidas parcerias com a Câmara Municipal do Seixal e Agrupamento Vale de Milhões, numa iniciativa promovida pelo PNL2027 – Plano Nacional de Leitura, também com os serviços de Protecção Civil do Seixal (acção de sensibilização às “Medidas de autoproteção”), ainda com o IEEP (sessão sobre formação profissional e processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências). Reforçaram-se as parcerias com o Colégio St. Dominic’s, a Fundação Benfica, a Borgwarner, bem como a Eekhout Academy, da Bélgica. O centro comunitário participou no programa “**Bairro Feliz**” (Pingo Doce), tendo sido a escolha dos clientes e ganho o prémio (1000€), e também se candidatou à “**Missão Contínua**”, dos supermercados Continente, tendo recebido 9112,00 € em vales solidários entregues pelos seus clientes à SCMS.

6.2.1.1 Animação

O Centro Comunitário de Santa Marta, em 2025, realizou diversas actividades voltadas para o desenvolvimento social, cultural e desportivo da comunidade, com destaque para a participação e acompanhamento de 53 utentes (45 jovens e 8 adultos) com uma presença média diária de 15/20 utentes, sendo que nos momentos de pausa lectiva chegamos a ter cerca de 30 utentes por dia. Desenvolveu workshops e aulas em diferentes modalidades (como capoeira, samba, forró, Maculelê, jogos tradicionais) com mais de 95 participantes, promoveu um Acompanhamento de



[Handwritten signatures]

Virão com 45 participantes e, com uma periodicidade quase semanal, participou em actividades dinamizadas e/ou organizadas pela Câmara Municipal do Seixal, juntas de freguesia e outras associações/instituições locais. Foi possível efectuar apoio escolar a 20 crianças e jovens e foram realizadas reuniões com as famílias e escolas, visando a melhoria do desempenho escolar e o bem-estar dos jovens. Semanalmente realizaram-se aulas de capoeira, artesanato e costura, com 62 participantes, e actividades desportivas, como futsal e torneios vários (30 jovens). Participaram 10 adultos no projecto "Trapo & Pano", Oficina Re-Cicla-Mente, horta comunitária e outros. Em articulação com a UCC do Seixal, dinamizaram-se acções de promoção da saúde. Continua a trabalhar em conjunto com a CPCJ, na mediação da relação com as famílias e na identificação de problemáticas, mantendo proximidade com o Agrupamento de Escolas de Vale Milhã, como mediador e mobilizador junto dos jovens e famílias. A parceria estabelecida com a Câmara Municipal do Seixal assume-se como forte e dinâmica, comprovada pela participação num número significativo de acções promovidas pela autarquia, e pelos convites à participação nas suas actividades, que, em algumas alturas do ano, são semanais. De referir que, já durante o actual ano de 2026, temos assistido a um aumento da procura do serviço, com muitos jovens que pretendem inscrever-se no espaço de animação, que se encontra já no limite do número de utentes, tendo o ano de 2025 sido marcado por uma crescente necessidade e confiança nas actividades desenvolvidas.

6.2.1.2 Centro Lúdico

Todas as actividades envolveram 25 crianças (idades entre os 3-5 anos de idade), para as quais se desenvolveram actividades de rotina diária, acções temáticas, festas e comemorativas, contempladas no Projeto Pedagógico "Comunicar, sentir e Brincar" e "Mergulhar na Cultura com os Sentidos", orientadas para a educação, saúde, cidadania, formação pessoal e social. Em simultâneo foram realizadas, semanalmente, aulas de judo, capoeira e ginástica. Saliente-se, ainda, a realização de uma Horta Pedagógica, trabalhada pelas crianças, de forma a sensibilizar para a importância e cuidados a ter com o meio ambiente. Em paralelo com as actividades acima mencionadas, foram planeadas e desenvolvidas um conjunto de actividades dirigidas à saúde, às emoções, a segurança e ao ambiente. Também foram realizadas acções em articulação com o Aces Almada Seixal e com o SNIP/ELI Seixal, sendo feita a intervenção e o acompanhamento de crianças com NEE. Há a presença assídua, em vários eventos, dos Responsáveis Legais e Famílias, permitindo fortalecer e consolidar laços entre todos os intervenientes. Por fim importa mencionar que, para além da evidente intervenção pedagógica inerente à sua acção, o centro lúdico apresenta, também, um trabalho social na identificação da carência nas famílias, articulando com os serviços do SAAS, com a entrega de cabazes a estas famílias, bem como a partilha de informação e definição de estratégias de intervenção.

6.2.2.3 Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)

No ano de 2025 foram acompanhados cerca de 322 agregados familiares, sendo essencialmente famílias residentes na área geográfica de Santa Marta do Pinhal, Santa Marta de Corroios e Quinta da Marilva. Dos processos acompanhados 86 referem-se a RSI, tendo-se verificado uma diminuição de processos ao longo do ano, sendo que no final de 2025 estavam em



[Handwritten signatures]

acompanhamento 74. Quanto a processos de Acção Social, durante 2025 foram acompanhados um total de 247 processos, tendo aumentado em 29 o número de processos face ao ano anterior. De referir que, no final de 2025, tínhamos em acompanhamento 236 processos. Destacaram-se como maiores problemáticas as decorrentes do aumento do custo de vida alcançado pela inflação e, ainda, a crise da habitação, refletindo-se no aumento do número de indivíduos e famílias a recorrer aos serviços pela primeira vez, ao que se junta o acompanhamento às famílias carenciadas já realizado de forma contínua. Outro aspecto relevante prende-se com o aumento do fluxo migratório sentido pelos nossos serviços. Sentiu-se uma grande dificuldade no acesso a respostas, principalmente ao nível da habitação, apoio alimentar e saúde, tendo sido essencial a articulação com os diversos parceiros para o acompanhamento e encaminhamento das famílias. Outro constrangimento foi o facto de terem chegado várias pessoas ao serviço sem qualquer documento, para além do passaporte, condicionando a intervenção, particularmente a partir do 2º semestre (alteração na legislação e a extinção do SEF). Com o aumento do fluxo de reagrupamentos familiares, deparamo-nos com uma enorme dificuldade na inscrição das crianças nas escolas do concelho por falta de documentos. Tem sido possível colmatar algumas necessidades, em situações de carencia alimentar, através do projeto Despesa Solidária, embora este apoio por si seja insuficiente, tornando-se fundamental o encaminhamento e articulação com as diversas respostas formais do Concelho. Realizaram doações de vestuário, brinquedos, têxteis e produtos de puericultura. Saliente-se a articulação com uma farmácia de Stª Marta que disponibilizou com produtos para bebé, e com medicação.

6.2.2.4 C.C. Santa Marta - Serviços Administrativos

O Serviço Administrativo é um serviço central em toda a dinâmica do Centro Comunitário, contribuindo com todos os sectores, assegurando a resposta às necessidades de cada um, promovendo a comunicação entre os diferentes sectores e valências da Santa Casa da Misericórdia do Seixal, e dando resposta e apoiando nas diferentes solicitações da comunidade, através da receção e encaminhamento de utentes para os diferentes serviços, garantindo a resolução de diversas solicitações da comunidade. Em 2025 realizou em total de 300 diligências, sendo que houve um procura significativa dos serviços, nomeadamente no que diz respeito à Segurança Social com pedidos de NISS, consultas e preenchimento de formulários; apoio na procura de soluções habitacionais (elaboração de cartas para a CM Seixal, habitação social, IHRU, etc), e Ajma para a regularização e consultas.

Em anexo os pormenores desta área de intervenção 2.2.4

6.2.2. - Centro Comunitário de Cucena

O ano de 2025 revelou-se um período de elevada exigência para o Centro Comunitário da Cucena, marcado por constrangimentos estruturais e operacionais relevantes. Não obstante estas condicionantes, a resposta social demonstrou uma notável capacidade de adaptação, resiliência e continuidade da intervenção.

Globalmente, verifica-se o cumprimento da missão institucional da Santa Casa da Misericórdia do Seixal, assegurando uma intervenção integrada, de proximidade e centrada nas necessidades

Durante o ano de 2025, o Centro Lúdico fez o acompanhamento a 25 crianças, assegurando uma resposta estruturada ao nível educativo, lúdico e comunitário.

Desenvolveu várias atividades, destacando: Atividades temáticas (Carnaval, Páscoa, Natal, entre outras) – participação global do grupo (25 crianças); Projeto “Os Pais Vêm à Escola” – 8 encaregados de educação envolvidos; Atividade de Praia – 21 crianças; Participação em pegas de teatro (Comunidades em Ação) – 25 crianças; Festa de Final de Ano – participação total das crianças e famílias inseridas no centro lúdico; Festa de Natal – participação alargada das crianças e da comunidade; Expressão físico-motora, yoga, cidadania, inglês, introdução à matemática – grupo completo (25 crianças). Alguns aspetos que consideramos relevantes evidenciar, nomeadamente: a Integração de uma criança com necessidades específicas (Espectro do Autismo), situação que tem ocorrido com mais frequência pelo aumento do número de casos; Envolvimento consistente das famílias; Forte participação nas atividades comunitárias com uma taxa de participação de cerca de 80%; O Contributo do projeto comunidades em ação para enriquecimento cultural e pedagógico

6.2.2.1 Centro Lúdico

Em síntese, o Centro Comunitário da Cucena manteve, ao longo de 2025, um papel fundamental enquanto agente de coesão social no território, afirmando-se como uma resposta de referência na promoção do bem-estar, da inclusão e do desenvolvimento comunitário.

Para o futuro, perspetiva-se como prioritário o reforço das condições estruturais e dos recursos humanos, bem como a consolidação das redes de parceria e das dinâmicas comunitárias já iniciadas, com vista à sustentabilidade e ao aprofundamento do impacto social da intervenção.

Importa igualmente salientar que, apesar das limitações físicas e logísticas decorrentes da utilização de instalações provisórias, foi possível garantir a continuidade das atividades essenciais, ainda que com ajustamentos ao nível da capacidade de resposta e da diversidade da oferta.

O projeto “Comunidades em Ação” assume particular relevância no ano de 2025, com o seu término a 31 de dezembro, tendo ultrapassado significativamente as metas definidas e contribuído para a dinamização comunitária e para o aumento do número de elementos da comunidade envolvidos no centro comunitário.

Destaca-se, de forma transversal, o forte envolvimento dos participantes e das suas famílias, bem como a capacidade de mobilização da comunidade, especialmente dos jovens, para as diversas iniciativas promovidas.

comunitários.

da população, com particular enfoque nas situações de maior vulnerabilidade social. A atividade desenvolvida nas diferentes respostas – intervenção social (SAAS), infância, juventude e polo juvenil – evidencia um trabalho consistente, com impacto direto na promoção da inclusão social, no desenvolvimento de competências pessoais e sociais e no reforço dos laços



[Handwritten signatures in blue ink]



6.2.2.2 Polo da Juventude

O Polo da juventude da Cucena foi dividido em 2 grupos, por faixa etária, tendo em conta o tipo de dinamização de atividades.

A Resposta 6-10 Anos (Juventude) foi uma resposta criada para apoiar a transição entre Centro Lúdico e respostas para maiores de 10 anos, garantindo acompanhamento educativo, social e pessoal. Esta resposta abrangeu grupos variáveis entre 6 e 25 crianças, consoante a tipologia das atividades. As atividades desenvolvidas no ano de 2025 foram: Literacia digital (Comunidades em ação) - cerca de 10 crianças por sessão; Atividades de Tempos Livres - participação variável até 25 crianças; Projeto "Aprender a Aprender" - dinamização mensal (grupo médio: 10 a 12 crianças); Desporto: 8-10 crianças; Culturais/comunitárias: 10-20 crianças; Atividades das comunidades em ação (percussão, música, literacia digital): ~10 crianças/grupo; Dia da Criança - participação alargada a toda a comunidade do bairro; Recreativas/saídas (Praia de Sesimbra, Parque Aquático, Dia da Criança): 15-20 crianças; Campo de Férias: Realizado em agosto - participação variável numa média de 20 por dia, aproveitando período de encerramento do Centro Lúdico; Castings e participação em concerto de David Carreira - grupo selecionado de crianças: 10 crianças

Na Resposta + de 10 (Juventude) - Houve um acompanhamento de cerca de 40 jovens, com frequência média diária de 8 jovens. Este número reflete a nossa deslocação para um espaço pequeno e sem condições para realizar atividades para tantos jovens em simultâneo. As Atividades Desenvolvidas são baseadas nas solicitações dos próprios jovens. São elas: Torneio de matraquilhos - 8 participantes; Torneios de futebol - entre 8 e 11 participantes; Atividades de mobilidade - entre 8 e 12 participantes; Acompanhamento - 12 jovens.

O Técnico afeto a esta resposta também ele organiza atividades para as restantes respostas da SCMS, destacando-se: a Ginástica para os mais novos - 25 crianças realizadas durante o ano letivo - 2xpor semana; Ginástica de Postura Corporal - Atividade trimestral realizada para as Equipas Técnicas - 11 participantes da equipa da Cucena. Dificuldade de mobilização das restantes equipas nas outras respostas da SCMS, por motivos de férias e sobreposição de trabalho. Pretende-se manter a ação para as crianças do CATL EB1 das Pátuas - Nas férias letivas, a Educadora pediu a colaboração para a realização de uma atividade desportiva, dividida em 2 dias, para as crianças que frequentam o CATL da SCMS. Um dos aspetos Relevantes que é importante salientar foi a redução de participação associada à limitação do espaço (conteúdos); diminuindo consideravelmente o número de jovens em permanência diária no espaço da juventude

6.2.2.3 Serviço Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) desenvolveu, ao longo de 2025, uma intervenção regular e continuada junto da população em situação de vulnerabilidade social, concluindo o ano com 180 processos de Rendimento social de inserção e 254 processos Ação Social. Das atividades propostas, foram desenvolvidas: Atendimentos sociais: 237 atendimentos



no âmbito do RSI e 510 no âmbito da medida de Ação Social; Visitas domiciliárias: 14 visitas no âmbito do RSI e 9 no âmbito de Ação Social; Diligências processuais: cerca de 100 registos anuais; e pelo menos 510 em Ação Social; Reuniões institucionais: CMS: 7; NLI: 4; Reuniões de Coordenação de Ação Social: 11; Reuniões de equipa internas: 7 participadas pela Técnica de RSI e 10 participadas pela Técnica de Ação Social. Numa Intervenção Qualitativa foi assegurado: o acompanhamento de famílias e indivíduos em situação de carência económica; a gestão de contratos de inserção e acordos sociais; a articulação com entidades parceiras (saúde, autarquia, instituições locais). Com o SAAS foi possível reforçar a equipa com um Técnico de apoio psicossocial que complementa o trabalho da Técnica de serviço social com um acompanhamento de proximidade à família. Este elemento realizou Atividades de Inclusão Social, no âmbito do combate ao isolamento social, destacam-se: Workshop de Constelações Familiares – 3 participantes; Visita a Sintra (Palácio da Pena) – 8 participantes; Aulas de Teatro – 10 participantes; Visita à Casa da Cerca (Workshop “Câmaras de Desenhos”) – 8 participantes. Para além das atividades inerentes à sua função a Ajudante de Ação Direta realizou 80 atendimentos sociais às famílias, 20 Visitas domiciliárias estabelecendo relações de proximidade com os indivíduos e famílias em acompanhamento

6.2.2.4 Projeto “Comunidades em Ação” (PRR)

O projeto Comunidades em Ação foi desenvolvido ao longo de 3 anos, tendo culminado a 31 de dezembro de 2025. Este projeto teve como objetivo principal a dinamização comunitária, a promoção de competências pessoais e sociais, e o reforço da coesão social na comunidade da Cuenca, direcionando ações específicas para diferentes públicos, incluindo crianças, jovens, adultos e população vulnerável.

Áreas de Intervenção: Destacam-se a literacia digital (parceria com a RATO); Teatro; Atividades educativas; 2 Dedos de conversa; Badú – Balção de atendimento (realizados 96 atendimentos ao longo dos 2 anos de projeto); Desporto (criação de 2 equipas de futebol); Música (com a parceria da sociedade musical 5 de outubro); passeios e Dinâmicas comunitárias diversas.

Os resultados do projeto Comunidades em Ação superaram, em quase todos os indicadores, as metas programadas, revelando um elevado grau de execução e de impacto social. Destaca-se, em particular, o alcance expressivo nas ações de promoção de competências pessoais e sociais, nas iniciativas culturais e na intervenção de prevenção ao isolamento social. Apenas o indicador relativo à criação de redes solidárias apresentou ligeira divergência face à meta, devido a questões de consolidação de parcerias e logística.

Este desempenho evidencia o compromisso da Santa Casa da Misericórdia do Seixal com a promoção da inclusão social, a dinamização comunitária e o desenvolvimento integral das populações mais vulneráveis, reforçando a missão de proximidade, solidariedade e serviço à comunidade.



A partir de agosto de 2025, a transferência para instalações provisórias (contentores) condicionou a execução das atividades, nomeadamente: limitação de espaço; redução da capacidade de participação; suspensão parcial de ações.

Ainda assim, o projeto apresentou um impacto global positivo junto da comunidade.

No âmbito do projeto Comunidades em Ação, concluído a 31 de dezembro de 2025, procedeu-se à avaliação comparativa entre os objetivos inicialmente programados e os resultados efetivamente alcançados, tendo em consideração os indicadores de realização e de resultado definidos. Em anexo os pormenores desta área de intervenção

7. Setor dos Recursos Humanos

7.1 Sistema de Avaliação de Desempenho e Plano de Formação Interno

O ano de 2025 foi importante para a consolidação do plano de formação interno e sistema de avaliação de desempenho, procurando fomentar o espírito crítico na definição de um traçado de reforço de competências pessoais e profissionais nas equipas de trabalho. Procurou-se melhorar, otimizar e simplificar o processo, o que implicou a reformulação do processo de avaliação de desempenho, procurando uma maior simplificação e menor complexidade do mesmo. Para o instrumento de avaliação utilizado em 2025 operou-se uma redução significativa dos itens em análise, embora mantendo as 3 dimensões de consideradas em 2024, a dimensão Institucional, a Funcional e a Individual. Deste modo procurou-se simplificar o instrumento tornando-o mais intuitivo e de mais fácil compreensão. Operou-se à atribuição de uma ponderação mais elevada ao superior hierárquico, reduzindo o peso da ponderação da autoavaliação e da avaliação dos pares, reforçando as atribuições e responsabilidades dos cargos de chefia/coordenação. Reforça-se que 72% dos trabalhadores apresentaram uma avaliação Muito Boa. Podemos inferir que a grande maioria dos trabalhadores ainda não está rotinada à ideia de reflexão e exigência associada a um processo avaliativo, sendo excessivamente cúmplice e brando nas avaliações que efetuam, não se implicando em demasia no processo, optando pela manutenção do "clima" relacional e com receio de consequências menos positivas que possam advir de uma avaliação mais criteriosa e/ou "séria". Foram aplicados 30 questionários de avaliação, referentes a 33 funcionários, tendo sido apresentados os resultados individualmente. Esta avaliação permitiu a recolha de informação bastante relevante para a identificação de necessidades e concepção da estratégia formativa para 2026.

Quanto ao Plano de formação Interno 2025 foram realizadas, 2 ações de formação interna direcionada ao serviço de SAAS, num total de 41 horas de formação envolvendo 2 colaboradores, permitindo trabalhar áreas de competência relacionadas com o Rendimento Social de Inserção e Ação Social. Aproveitando o recurso de "Formação de Actos Empregados" do IEF, a Santa Casa da Misericórdia do Seixal mobilizou um conjunto de 4 parceiros locais (ARIFA, AURPIP, CAPA, CPBESA) permitindo a realização de 8 ações de formação que incluíram 22 funcionários da Santa Casa da Misericórdia do Seixal. A avaliação final foi muito positiva, no que se refere tanto aos conteúdos trabalhados como no



estabelecimento de relações pessoais e institucionais, servindo de exemplo para definição do plano de formação para 2026. Foram trabalhadas áreas de formação como Interação e rotinas diárias com crianças e jovens com necessidades educativas, Comunicação interpessoal e assertividade, Gestão do stress profissional, Gestão do tempo e organização do trabalho e Inteligência emocional, num total de 8 ações, cada uma de 25h.

O plano de ação foi cumprido, e até enriquecido em número de ações de formação previstas (6, tendo sido realizadas 10), no entanto, e considerando o número de colaboradores e horas de formação desejáveis, verifica-se a necessidade de reforço do número e tipo de oferta de ações de formação, de modo a poder disponibilizar as 40h expectáveis. Uma vez que apenas pode participar 1 elemento por equipa em cada ação, para assegurar o devido funcionamento dos serviços, apresenta-se como constrangimento na participação nas ações. No entanto pretende-se aumentar o nível de participação dos colaboradores através de uma distribuição adequada dos trabalhadores pelas ações.

Deste modo, a implementação do sistema de avaliação de desempenho e do plano de formação interno tem contribuído para garantir a análise e reflexão da ação individual enquanto funcionamento da Santa Casa da Misericórdia do Seixal, ao mesmo tempo que, identificando as necessidades relevantes para projecto institucional, procura promover a qualificação da organização com profissionais mais criteriosos e seguros no desenvolvimento das suas atividades, assegurando, assim, a sua sustentabilidade e relevância institucional.

8 - Setor da Saúde --- Atividade Clínica, de Enfermagem e de fisioterapia

Os Serviços Clínicos e de Enfermagem permanecem sempre de portas abertas, agora com o horário das 14 às 20 Horas e a assistir os utentes/clientes da Santa Casa, dando ênfase ao legado histórico e estratégico desde os primórdios da criação da Instituição.

As mesmas atividades no espaço clínico, localizado na Aldeia de Paio Pires, até a outubro do ano 25, complementadas por atos de enfermagem, clínico e de fisioterapia, procurando responder aos anseios daquela comunidade.

A Medicina do Trabalho inserida nos objetivos funcionais e operacionais da Santa Casa da Misericórdia do Seixal procura dar continuidade e aprofundar o universo de clientes tendo em vista a resposta às pequenas e médias empresas no Concelho do Seixal e aos trabalhadores das Juntas de freguesias do Concelho e da Santa Casa.

Durante o ano de 2025 foram realizados os seguintes atos clínicos, de enfermagem e de fisioterapia, assim distribuídos: 575 atos clínicos; 1486 atos de enfermagem; 131 atos de fisioterapia. Foram também realizadas 504 recolhas de sangue para análises.



9 - Serviço de Gestão Central e Administrativo

O serviço de gestão central administrativo desempenha um papel central na integração, orientação e coordenação das atividades de gestão da Instituição.

Tem sido um serviço fundamental de apoio à tomada de decisão dos Órgãos de Gestão, nomeadamente à Mesa Administrativa e demais.

Constituído por uma equipa multifuncional que exerce as suas funções num quadro de espírito de cooperação com os restantes serviços funcionais da Santa Casa e desenvolve-se na dinâmica da orientação expressa por objetivos decorrentes do Plano de Atividades e das orientações da Mesa Administrativa.

O trabalho desenvolvido no ano de 2025, ano singular e específico, quer na criação das condições difíceis dos múltiplos concursos ao PRR (UCCI e Creche de Paio Pires) e outras tarefas muito particulares e "extra-atmosfera" habitual, não deixou de ser um trabalho complexo e de entrega total de todos os membros que compõem a "secretaria" da Santa Casa, muito em particular, num momento da sua re-estruturação interna.

A missão fundamental deste serviço, foi conseguida muito à custa do esforço individual dos seus membros, quer no planejar e programar as orientações do órgão máximo de gestão (a Mesa Administrativa da Santa Casa e o seu Provedor), bem como assegurar a elaboração e execução dos organismos decorrentes do Plano de Atividades aprovado em Assembleia Geral e ainda adequar os estudos e preparação das ferramentas para uma melhor decisão do Órgão de Gestão.

Bem-Haja!

10 - Residências Temporárias da Amora

A Santa Casa da Misericórdia do Seixal, disponibiliza um centro residencial temporário na Amora, como parte de solução para quem tenha um projeto de vida a reconstruir e a alegria para partilhar. É uma resposta a situações de pessoas deslocizadas temporariamente ou em fase de transição habitacional; sem esquecer, também, as situações familiares desestruturadas com recurso transitório à reorganização habitacional ou nas situações relevantes e de apoio específico. Representa um suporte complementar de sustentabilidade financeira para melhor desempenhar o papel social e assistencial. Este tipo de serviços tem vindo a ter procura e representa alguma sustentabilidade financeira.

11 - Comemorações da Santa Casa da Misericórdia do Seixal

O Dia da Santa Casa da Misericórdia do Seixal, que pretendemos venha a ser uma manifestação de alegria, de convívio cultural, onde a instituição apresenta publicamente as suas atividades, tem vindo a ser comemorado no primeiro fim-de-semana do mês de junho, no contexto do Dia da Criança, referência simbólica ao objetivo edificado da Santa Casa como resposta à necessidade materno infantil e as respostas da criança.

O ano de 2025 marcou o 64º aniversário da Santa Casa da Misericórdia do Seixal.

Destacamos as várias ações realizadas nas valências da instituição, realizadas pelos trabalhadores da Instituição em que o público-alvo foram os próprios utentes e famílias e que decorreram nos dois Centros Comunitários, no CATL das Paivas.

O Provedor testemunhou as diferentes atividades realizadas, com o carinho que todos manifestaram.

Seixal, 27 de março de 2026

A Mesa Administrativa

Nelson João Alves da
Provedor
João Paulo Oliveira Rodrigues Sáez
Provedor

